

Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce  
nas trevas“  
S. João 1:5

„Quem pratica a verdade  
vem para a luz“  
S. João 3:21

# LUZ-NAS-TREVAS

ANO XI

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

RIO GRANDE — FEVEREIRO — 1937

Num. 113

## A' sombra da cruz

Na sombra da cruz deleite singular:

Pesares e fadigas lá não podem demorar,  
Melhor de tudo eu sinto a presença de Jesus  
Pois fui até o Calvario e estou á sombra da cruz.

Nem ouro nem prata poderão me grangear  
As bênçãos, Cristo, o preço divinal, tem para dar!  
Por graças divinais Ele me dispensa luz —  
Pois fui até o Calvario e estou á sombra da cruz:

Na sombra da cruz ha muitas bênçãos a gozar:  
A formosura do Senhor lá posso contemplar,  
E a obra tão suprema que a gloria me conduz —  
Pois fui até o Calvario e estou á sombra da cruz!

Na sombra da cruz desejo sempre me amparar,  
A comunhão do meu Senhor eu posso lá gozar.  
E a pavorosa morte, sim, venço com Jesus —  
Pois fui até o Calvario e estou á sombra da cruz.

De «A Cruz de Cristo» por A. MUIRHEAD

# \* O MILÉNIO \*

(Continuação)

## VII O fim do Milénio.

No fim dos mil anos Satanaz é solto da sua prisão por um pouco de tempo e «sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gog e Magog, cujo numero é como a areia do mar, para os ajuntar em batalha». Cercaram o arraial dos santos e a cidade amada (Jerusalém), mas desceu fogo do céu e os devorou. Esta é a ultima tentativa de Satanaz contra os escolhidos de Deus, mas o seu fim será no lago de fogo e enxofre, donde nunca mais sairá. Apoc. 20:10; 19:20.

Os que não tiveram parte na primeira ressurreição, ressuscitarão para serem julgados.

*«Mas os outros mortos não viveram, até que os mil anos se acabaram. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante*

*do trono, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida: e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.» Apoc. 20:5, 11, 12, 13, 15, Lêde II Timoteu 4:1; Atos 10:42; I Pedro 4:5; S. João 5:22.*

Não haverá mais morte.

*«Ora o ultimo inimigo que ha de ser aniquilado é a morte. I Cor. 15:26. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo: esta é a segunda morte.» Apoc. 20:14.*

Passará o céu e a terra.

*«Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro, e se guardam para o fogo, até o dia do juizo, e da perdição dos homens impios. Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela ha, se queimarão.» II S. Pedro 3:7, 10. Vêde Isaías 51:6.*

Um novo céu e uma nova terra.

«Vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis.» Apoc. 21:1, 5.

«Porque eis que eu crio céus novos e nova terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão.» Isaías 65:17.

Deus será tudo em todos.

«Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai e quando houver aniquilado todo o imperio, e toda a potestade e força. E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará aqúelle que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.» I Cor. 15:24, 28.

Desce a nova Jerusalém, a esposa do Cordeiro. Isto é: Os que habitam nela é a esposa de Cristo.

«E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E veio um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das ultimas sete pragas, e falou comigo, dizendo: Veni, mostrar-te-hei a esposa, a mulher do Cordeiro. E levou-me em espirito a um grande e alto monte, e

mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu. E tinha a gloria de Deus; e a sua luz era semelhante a uma pedra preciosissima, como a pedra de jaspe, como o cristal resplandecente.» Apoc. 21:2, 9-11. Vêde Efs. 2:7; I Cor. 2:9, 10; II Cor. 5:5; Efs. 3:21; II S. Pedro 3:14.

Deus habitará com os homens.

«E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernaculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda a lagrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dôr; porque já as primeiras coisas são passadas.» Apoc. 21:3, 4.

Terminando este estudo biblico sobre o Milénio acho bem proprio citar as palavras da Segunda Carta de S. Pedro, cap. 13:14.

«Pelo que, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensiveis em paz.»

E. J.

(Fim)

## ERRATA

No numero passado no artigo «O novo ano que enfrentamos», na primeira coluna, linha 23 deve-se ler: «Quando é muito difficil a salvação de um naufragio... etc.»

Red.

## O Dom de Linguas

As linguas, diz Paulo, são um sinal para as infieis. Como ouçam os homens dizer, que é uma lingua estudada e aprendida num colegio? Eu tenho visto homens falarem diversas linguas: alemão inglez etc. mas nunca senti nada de estranho no meu coração. As linguas, de que Paulo fala, são um dom espiritual. A primeira vez que ouvi falar linguas caiu temor sobre mim, vendo o poder de Deus. Para muitos hoje o falar em linguas é coisa tola. Ouvi contar de um homem muito instruido, para o qual falar em linguas era manifestação tola, e quem falasse tal lingua devia saber o que estava dizendo.

Paulo diz na I Carta aos Corintios, que aquele que fala lingua estranha edifica-se a si mesmo (14:2). Graças a Deus que ha muitos irmãos que tiveram esta experiencia de falar em linguas, e provaram a veracidade do versiculo acima citado. Aleluia! Paulo diz mais adiante: «Porque o que fala em linguas ninguém o entende, mas em espirito fala misterios.» Graças a Deus, irmãos que falamos linguas para recebermos edificação, mas tambem falamos linguas para que a igreja receba edificação. Paulo

diz que aquele que fala linguas ore para que possa interpretar e a igreja receber edificação. Aqui a teoria dos homens não podem substituir. Quantas mensagens Deus tem dado por meio deste dom glorioso, tanto aos crentes como aos incredulos? Muitos de nos podemos apontar crentes que andavam fracos e tristes, e o Senhor os alegrou com as suas mensagens. Aleluia! Ha prégadores do Evangelho que foram chamados pelo Espirito Santo por intermedio deste dom? Como é que podem dizer que não sabemos o que estamos falando. Irmãos, estudemos mais a nossa Biblia e peçamos a Deus que nos de as manifestações do Seu Espirito, para que passamos revestidos do poder trazer muitas almas a Deus e leva-los á experiencia do Batismo no Espirito Santo. Aleluia!

*Agenor Braga*

### A significação biblica da palavra "batismo"

Num certo Dicionario Biblico acha-se a seguinte explicação sobre esta palavra: «—Conquanto a palavra *batismo*, derivada do

verbo grego BAPTIZO, que significa etimologicamente imergir, isto não prova que a imersão seja o unico modo de batizar, indispensavel e necessario. Pois é certo, que muitos casos ha, em que a palavra batizar não tem o sentido de imersão, como em Lucas 11:38 e Marcos 7:4... Vejamos! As passagens são as seguintes: «Mas o fariseu admirou-se, vendo que não se lavára antes de jantar». *Lavára* tem no grego EBAPTISTE e é traduzido lavar, mas quer dizer imergir. Pois, quem é que lava as suas mãos, só espargindo umas gotas de agua sobre elas e não as imerge ou mergulha na agua? Só quem tem medo da agua! A outra passagem: «E quando voltam do mercado, se não se lavarem, não comem. E muitas ou-

tras coisas ha que receberam para observar, como lavar copos...» As palavras lavarem e lavar, tem no grego: baptizontai e baptis-mous, respetivamente. O sentido de imergir ou mergulhar é dado. Porque quem é que lava a sua louça sem mergulha-la na agua? E o mesmo pode-se dizer dos jarros, e os vasos de metal e as camas, que consistiam num tapete ou num manto, do qual, para o lavar, não se satisfazia em só espargir gotas de agua sobre ele. Quem quer lavar com efeito imerge o objeto.

A palavra «batizar», usada na Biblia, tem de todos os pontos de vista o sentido de *imergir*.

Ajuda-nos, oh, Deus de aceitar a Tua palavra na sua simplicidade sem torce-la, e sempre ser fieis a ela e a Ti!

C. S.

## AOS MOÇOS

«Eu vos escrevi, mancebos, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno.» (1 João 2:14.)

O apostolo que escreveu esta epistola, João dedicou-se mais a instruir e doutrinar os crentes, os seus irmãos na fé por intermedio das mesmas epistolas.

Escreveu ás Igrejas de Cristo, aos crentes, aos velhos, aos pais e aos filhos.

Eis as suas palavras: «Eu vos escrevi», isto é, escreveu com autoridade, com poder e com sabedoria de Deus; escreveu directamente a alguém, a algum crente, como quem está prevenindo ou aconselhando, com o desejo de vê-los crentes fieis e as suas vidas salvas por Jesus.

Não escreveu aos incredulos, assim como escreveu aos moços, porque eles não precisam de doutrina sem primeiro aceitarem o Salvador Jesus.

Escrevendo aos moços, o apóstolo usou uma linguagem diversa da que usou para com os velhos, porque estes são experimentados do mundo, porque já estão mais proximos de Deus pela morte, muitos já decrepitos e sem preocupação, e porque não têm tanta responsabilidade.

«Eu vos escrevi, mancebos», disse o doutrinador, porque são o desabrochar das flores e o romper da aurora na manhã aprazível da vida; escreveu aos jovens porque podem amar ás letras, á musica, ás artes, á ciencia, ao trabalho, podem amar a Deus sobre todas as coisas e seguirem o bem; porque são corajosos e capazes para tudo, porque têm necessidade de uma vida pura e porque têm responsabilidade maior que os velhos e meninos.

Porque o escritor desta epistola escreveu com tanto arrojamento aos moços?

Disse ele — «Porque sois fortes», Porque os moços são fortes fisicamente, de carater ainda impoluto, ávidos de sabedoria; é por isso que ele teve cuidado e lembrança dos moços, porque estas forças devem ser cultivadas por eles para serem preservados da tentação.

Um moço de carater, não se deixa levar pelas más companhias, nem pelo vicio de fumar e de beber, não se prostra diante dum ser feminino para prostituir-se, nem compartilha com a degenerescencia.

Um moço de força fisica, tem coragem para enfrentar tudo; na guerra e na luta corporal, não se deixa vencer ainda mesmo estando ferido.

Um moço sábio, desenvolve qualquer coisa com a maior facilidade, tudo compreende e sabe distinguir o bem e o mal e se afastar deste.

Mas apesar destas forças parecerem suficientes aos crentes jovens, nada são; o poder ainda não está nestas forças.

E onde está?

Disse o servo de Deus: «E a palavra de Deus está em vós». O moço pode ter carater, porém se não tiver a palavra de Deus, nada vale o seu temperamento por melhor que seja, porque não se pôde dominar pela sua propria vontade, porque, é terreno, e é inclinado para o vicio e o pecado.

O joven pôde ter força fisica, porém se a Palavra do Deus não estiver nele, não passa de uma pessoa fraca moral e espiritualmente falando.

O mancebo pôde ter sabedoria, porém se esta não fôr de conformidade com a Palavra de

Deus, para nada aproveita a sua sapiencia porque ela é da terra, a qual busca a sua propria gloria.

De que depende finalmente a força dos mancebos?

Da Palavra de Deus, pois é quem dá o carater, o vigor, a sabedoria e a espiritualidade aos tais.

Deu a Abrão, a Moises, e a todos os profetas e apóstolos e ainda nos dá hoje se tão sómente lhe formos obedientes.

Quando a Palavra de Deus está no moço, ele tem poder para vencer o mundo, o pecado, a carne, as tentações; ama seus irmãos, seus inimigos e dispõe de todas as virtudes cristãs.

Logo o verdadeiro poder está na Palavra de Deus, porque Deus é poderoso e sua palavra não falha.

S. João, o autor desta epistola, concluiu a sua exortação com as seguintes palavras; «E já vencestes o maligno». Vencestes pela palavra de Deus, porque ela está em vós e não pela vossa vontade, porque Deus é quem dá o poder ao crente para vencerlo.

**MOÇOS**, sede obedientes á Palavra de Deus.

Só assim podereis vencer e alcançar a terra celeste, onde não ha pranto nem dôr; o lugar onde habita o Rei dos reis, o Criador, o Deus dos vivos e onde reina amor.

Humberto Oliveira

## PERGUNTAS que cada um deve responder por si

1. Como seria o estado da Igreja se todos os membros se comportassem como eu?
2. Como seria o estado da Igreja se todos amassem como eu?
3. Quantos frequentariam os cultos se todos frequentassem como eu?
4. Que espirito de oração reinaria na Igreja se todos orassem como eu?
5. Que seria a Igreja se todos buscassem o batismo no Espirito Santo como eu?
6. Quanto trabalho seria feito para o Senhor se todos trabalhassem como eu?
7. Como seria as ofertas se todos contribuissem como eu?
8. Que luz daria para o mundo se todos vivessem a sua vida particular como eu?
9. Como seriam os lares cristãos se todos fossem como o meu?
10. Que sentiria o pastor da Igreja se todos os membros vivessem como eu?
11. Qual seria o sentimento dos visitantes dos cultos se todos os membros, os tratassem da mesma maneira que eu?

**EXAMINA-TE A TI MESMO!**

ADATADO

## TESTEMUNHOS

Queridos irmãos e prezados leitores do «Luz nas Trevas.»

Sentindo o coração cheio de alegria, achei que devia contar-vos como encontrei a salvação para minha alma. Eu tinha 10 anos quando comecei a frequentar a Escola Dominical, que tinha por professor o muito estimado pastor Carlos Spohre. Não só nos ensinava a lêr, pois também nos falava do grande amor do nosso Salvador Jesus. Aos 11 anos fui batizada nas águas, e senti-me gloriosamente salva. Depois por ser na família a única evangélica, fui impedida de seguir ao doce Evangelho, e fiquei atrahida pelas diversões do mundo, tristes, enganadoras, pois nunca poderão dar a alegria que Cristo dá, e agora reconciliei-me com Deus, depois de alguns anos de afastamento, e sinto que minha alma dá a todo momento «Gloria a Deus e Aleluia», porque eu era como uma ovelhinha extraviada, e Deus, o bom Pastor, me achou. Graças pois, a Ele!

Eu peço-vos orar por mim, para que nada torne a me impedir seguir a Jesus.

Vossa irmã em Cristo

*Dinah G. Barbosa*

Porto Alegre

---

Prezados irmãos e leitores do  
Luz nas Trevas.

Venho pela primeira vez ocupar as colunas do nosso mui querido jornalzinho «Luz nas Trevas», contando as maravilhas que Jesus tem feito para comigo. Pois eu estava perdido e fui achado, estava doente e fui curado. Louvando seja o nome do Senhor!

Pois eu não tinha mais esperança na minha vida. Porque há dois anos que eu vinha sofrendo de uma enfermidade que muito me perturbava.

Mas graças a Deus, em Março do ano p. p. eu, me encontrando com alguns membros da Igreja Betel, podia ouvir falar do amor de Jesus. Então acompanhei-os até a Igreja, e logo aceitei Jesus como meu Salvador. E batizando-me nas águas, senti que era uma nova criatura. Porque salvação é transformação! E quem quizer ser transformado, nascido de novo, aceite hoje mesmo o Senhor Jesus Cristo como Salvador!

«Agora estou contente, pois,

Cristo me curou,

Da minha enfermidade que mui me perturbou,

Foi esta a promessa, já, ao povo Israel;

Curar a cada um que fôr fiel!»

Peço as orações dos irmãos para que Jesus me guarde e me batize no Espírito Santo.

Do irmão em Cristo

*Palmarino R. de Vasconcellos*

Porto Alegre

## Religião pessoal

A religião evangelica não é uma religião nacional, mas uma religião pessoal, individual, voluntaria, espiriual e universal. Ninguém nasce cristão.

O cristianismo evangelico têm como base a fé e a regeneração. Cada individuo entra no caminho por sua propria vontade, e sob sua propria responsabilidade perante Deus. Todo aquele que aceita a Cristo pela fé pertence-lhe e se faz cristão.

Não é uma abjuração, nem uma cerimonia, nem a lei, nem as boas obras, nem o batismo, que faz o homem cristão. O filho do cristão mais piedoso, ainda que tenha o nome de Paulo, Pedro ou João, não é cristão a não ser que ele mesmo se reconheça um pecador perdido e aceite Cristo como seu Salvador, Mestre e Senhor unico.

Eis aqui os ensinios clarissimos do Evangelho: «A todos quantos o receberam» (Cristo) «deulhes o poder de serem feitos filhos de Deus» (João 1:12). «Se vos não arrependerdes», disse Jesus, «... perecereis», (Luc. 13:3).

A religião evangelica, pois, não se recebe por herança, nem por direito de cidadania. E' Deus quem a implanta na alma cren-te, que está disposta a receber a Cristo como seu Salvador.

Assim é que a religião evangelica é uma religião espiriual, racional, universal e catolica no verdadeiro sentido da palavra, pois que é para todo o homem e toda a mulher de qualquer raça, povo ou lingua.

*Arrependei-vos e crêde no Evangelho (Marcos 1:15).*

M. T.

---

## NOTICIAS DO CAMPO

### RIO GRANDE

Os trabalhos realizados durante o dia de Natal foram bem abençoados. Na festa da noite tivemos dentro do salão 300 pessoas, e ele tem só assentos para 150. E havia tantos que apreciaram a festa lá de fóra da calçada. Durante a vigilia de Ano Novo batizamos 6 irmãos e irmãs e no Ano Bom um e em 31 de Janeiro do corrente ano batizamos mais 4 irmãos. Gloria a Deus!

E. J.

### Carvalho de Freitas

No dia 26 de Dezembro não tão poucos irmãos, de Jaguarão, Pelotas e Rio Grande, rumaram para Carvalho de Freitas, onde se realizaria uma «festa de Natal». Foram ricamente abençoados os trabalhos que fizemos durante o Domingo. Não menos que 19 irmãos foram batizados

na agua é a alegria dos crentes foi grande. A festa de noite foi linda! A Palavra de Deus anunciada, foi aceita por corações abertos. As crianças se alegraram muito pelos bons presentes que receberam. Não se retirou nenhuma criança desta festa sem de ter recebido um presente. Sim, Deus está abençoando o trabalho ali naquele campo.

*E. J.*

### JAGUARÃO

Fui muito bem de viagem, graças a Deus. Tanto de Rio Grande para Pelotas como de Pelotas para cá. Em Pelotas, na noite de Quinta-feira realizamos um culto muito glorioso. Sentia-se a presença de Deus. Aleluia! No dia seguinte, de manhã, um moço, ali, que está aprendendo a tocar pistão foi a casa do irmão Astrogildo desejoso de aceitar Jesus como o seu Salvador. E assim tivemos a grande alegria de orarmos por Ele. Gloria a Deus!

Chegados aqui, eu e a Noemy, sabado, 5 de Dezembro, 3.50 da tarde encontramos todos com saúde e alegres pela graça do Senhor. A' noite a igreja realizou a sua sessão regular, quando 8 novos irmãos fizeram profissão de fé e foram aceitos pela igreja, unanimamente, como candidatos ao batismo, que, provavelmente, realizar-se-há no proximo dia de Natal.

Hontem pela manhã, realizamos a Escola Dominical com a presença de 79 pessoas (grandes e menores) e de noite culto, que foi muito glorioso e abençoado por Deus, 3 pessoas vieram á frente e se entregaram ao seu Salvador. Gloria a Deus! Assim é que Deus está operando! Entre os que fizeram profissão de fé, conta-se 3 sargentos do Exército e todos musicos.

*H. S.*

Hoje, dia 22 de Janeiro, recebi uma carta de Jaguarão do irmão Francisco da Silva que diz o seguinte: «Aqui Almas continuam a se entregar a Jesus. No Domingo passado mais 3 pessoas se renderam a Cristo. De Carvalho de Freitas recebi a comunicação de que mais 3 irmãos querem ser batizados. Aleluia!»

*E. J.*

### PORTO ALEGRE

No terceiro domingo de outubro batizamos aqui quinze irmãos na agua, e no terceiro domingo de novembro mais onze irmãos. No mês de Dezembro batizamos mais 25 irmãos. Temos tido uma semana de oração, que tem nos trazido muitas bençãos do Senhor. Alguns tem sido batizados no Espirito Santo. Por tudo damos gloria e louvor a Deus. Aleluia!

*C. S.*

## Seção da Escola Dominical

Lição 10 — 7 de Março

TEXTO AUREO :

**A vida presente e a futura por Jesus Cristo**

S. João 14:1-15

1 Não se turbe o vosso coração : crêdes em Deus, crêde também em mim.

2 Na casa de meu Pai ha muitas moradas : sendo fosse assim, eu vo-lo teria dito ; vou preparar vos lugar.

3 E, se eu fôr, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.

4 Mesmo vós sabeis aonde vou e conheceis o caminho.

5 Disse-lhe Tomé : Senhor, nós não sabemos aonde vais ; e como podemos saber o caminho ?

6 Disse-lhe Jesus : Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim.

7 Se vós me conhecesses a mim, também conheceries a meu Pai ; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto.

8 Disse-lhe Filipe : Senhor, mostranos o Pai, o que nos basta.

9 Disse-lhe Jesus : Estou ha tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe ? quem me vê a mim vê o Pai ; e como dizes tu mostranos o Pai ?

10 Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim ? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai que está em mim, é quem faz as obras.

11 Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim : crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras.

12 Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas ; porque eu vou para meu Pai.

13 E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai se já glorificado no Filho.

14 Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.

15 Se me amardes, guardareis os meus mandamentos.

«Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim».

S. João 14:6

## INTRODUÇÃO

A lição de hoje deu-se na ultima noite que Jesus passou com os seus discipulos. Estiveram reunidos no cenaculo mais ou menos seis horas. Jesus pronunciou alguns discursos, de conforto, consolação e dando também aos discipulos a promessa preciosa da vinda de outro Consolador. Depois de indicar o traidor e de ter o mesmo saido, Jesus falou mui intimamente com os onze, explicando-lhes que se aproximava o momento de ficarem sós, mas que deviam ter fé e esperança, porque na vida futura se reuniriam na casa de Seu Pai Celestial.

## EXPLICAÇÕES

Vs. 1-3 «Não se turbe o vosso coração : crêdes em Deus, crêde também em mim. . .»

Aquela noite tornou-se sombria e tetrica para os discipulos. As declarações de Jesus encheu-os de anciedade e surpresas. Falou-lhes da traição, da sua morte, da queda de Pedro e que todos se escandalizariam dEle. Jesus, porém, pelo seu muito amor que tinha pelos seus, chama-os a realidade e anima-os a terem uma confiança inabalavel em Deus. Jesus por um momento correu a cortina afim de que eles pudessem ver a casa do Pai. O céu é onde Deus está, e é um lugar de muitas mansões. Eis uma gloriosa realidade que Jesus revelou aos discipulos, e Ele proprio foi para lá. Voltará finalmente para nos buscar, afim de que estejamos com Ele eternamente. A nossa mais alta expectação do céu é, que é um lugar de immediata e incessante união com o nosso Criador e Salvador. (Mat. 25:31; Apoc. 19:6-9).

Vs. 4-6 «Mesmo vós sabeis para onde eu vou, e conheceis o caminho...»

Para se chegar a um lugar é necessário seguir-se uma direção e um caminho. E foi isto que Jesus fez despertar nos seus discípulos, para que não ficassem parados, mas, seguissem a senda gloriosa afim de alcançarem o alvo da fé. Tomé na sua perplexidade pergunta: «Senhor, nós não sabemos para onde vais; e como poderemos saber o caminho?». Ele não podia abandonar a ideia de que Jesus seria um rei temporal. Declarou Jesus como resposta que Ele era o caminho, a verdade e a vida. Essa expressão revela tudo que o homem pode encontrar n'Ele, isto é: o unico caminho para Deus; a unica revelação perfeita de Deus; a unica fonte de vida com Deus. (Mat. 11:27; João 8:35).

Vs. 7-11 «Se vós me conhecesseis a mim, também conhecereis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto...»

O Senhor do céu nos é manifesto na pessoa de Jesus, que foi o Deus-homem. Entre o Pai e o Filho existia, uma perfeita comunhão. Reconhecer Jesus na sua verdadeira natureza, é o mesmo que conhecer Deus. O conhecimento dos discípulos era precario. Filipe, por isso desejava que Jesus lhe revelasse o Pai, talvez numa exibição sobrenatural. Jesus respondeu talvez em tom de censura: «Quem me vê a mim vê o Pai», isto é, que presenciavam n'Ele a mente e a vontade do Pai, a gloria e a graça, o ódio ao pecado e o designio de salvar os perdidos. «Crêde-me que estou no Pai, e que o Pai está em mim». As obras que Jesus fez são provas indisputavel da Sua união com o Pai. (Col. 2:9; João 1:14).

Vs. 12-15 «Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para meu Pai...»

A palavra «crêr» aparece cãrca de 100 vezes no evangelho de João e quasi sempre dita por Jesus. Ele desejava ardentemente conquistar a fé dos homens, pois só assim podiam

ser salvos e na eternidade estarem com Ele no céu. Tendo uma fé perfeita, Jesus concede o mesmo poder que Ele mesmo possuia, quando estava no seio da humanidade. Jesus ausentou-se para o céu entregando aos seus discipulos a obrigação de continuarem a obra do Seu Pai; Evangelizarem, curarem os enfermos e expulsarem os demonios (Marcos 16:15-18). Mas esse trabalho não se poderá fazer senão houver ligação vital e continua com Deus, como a fonte unica, de poder e sabedoria. Temos certeza da resposta infalivel das nossas orações quando pedimos com fé em nome de Jesus. Na condição seguinte: se guardarmos os mandamentos do Senhor. (I João 5:3-5). Jesus é o Salvador no presente; assegura aos salvos felicidade na vida de além tumulo; e a promessa de habitarmos nas moradas do Pai celestial. Gloria a Deus!

A. M. P.

#### LEITURAS DIARIAS

Março 1—Seg.—Permanencia em Cristo—João 15:1-7.

Março 2—Ter.—A Vida—João 10:22-29.

Março 3—Quar.—A verdade—João 8:31-40.

Março 4—Quin.—O Caminho—Hebreus 10:19-25.

Março 5—Sex.—Nenhum outro nome—Atos 4:1-12.

Março 6—Sab.—A corôa da vida—II Tim. 4:1-8.

Março 7—Dom.—O lar celestial—João 14:1-15.

Lição 11 — 14 de Março

#### Jesus óra pelos seus Discipulos

S. João 16:5-7; 17:14-26

5 *«E agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: para onde vais?»*

6 *«Antes, porque isto vos tenho dito, o vosso coração se encheu de tristeza.»*

7 *«Todavia digo-vos a verdade, que vos convem que eu vá; porque, se eu não fôr, o Consolador não virá a vós; mas, se eu fôr, enviar-vol-o-hei.»*

12-3-64

14 *Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os aborreceu, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.*

15 *Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal.*

16 *Não são do mundo, como eu do mundo não sou.*

17 *Santifica-os na verdade: a tua palavra é a verdade.*

18 *Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.*

19 *E por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade.*

20 *E não rogo sómente por estes, mas também por aquelles que pela tua palavra hão de crer em mim:*

21 *Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.*

22 *E eu dei-lhes a gloria que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um.*

23 *Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfectos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim.*

24 *Pai aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha gloria que me deste: porque tu me has amado antes da fundação do mundo.*

25 *Pai justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste a mim.*

26 *E eu lhes fiz conhecer o teu nome, e lho farei conhecer mais, para que o amor com que me tens amado esteja neles, e eu neles esteja.*

#### TEXTO AUREO:

«Para que sejam um, como nós somos um»

S. João 17:22

#### INTRODUÇÃO

As palavras da lição de hoje foram proferidas por Jesus, após a «instituição» da Santa Ceia, e, provavelmente, em caminho para o Getsemani. E'

muito solene o texto desta lição porque faz parte da «Oração Sacerdotal» de Jesus. Estudêmol o, pois, num espirito de oração.

#### EXPLICAÇÕES

Vs. 5,6 «E agora vou para Aquele que me enviou: e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais? Antes, porque isto vos disse, o vosso coração se encheu de tristeza».

Jesus já havia dito por diversas vezes que iria para o Pai; mas os seus discipulos não podiam bem comprehender as Suas palavras. Entretanto, ficaram tristes e perturbados, quando Jesus lhes disse que breve os iria deixar, (cap. 14:1).

V. 7 «Todavia vos convem que eu vá; porque se Eu não fôr, o Consolador não virá para vós».

Jesus mostra aos seus discipulos a conveniencia de sua ida para o Pai; porque se Ele não fosse o Consolador (o Espirito Santo) não viria para eles. Estas palavras do Mestre nos mostram que, embora o Espirito Santo operasse no mundo desde o principio, e especialmente durante o ministerio de Jesus, só Ele viria, em sua plenitude de poder para habitar com os seus discipulos, depois de sua volta para o Pai. E graças sejam dadas a Deus que Jesus cumpriu a sua promessa. Atos 2:1.

Vs. 14-26 «Dei-lhes a tua palavra... Santifica-os na verdade...»

1 — Jesus entregou aos seus discipulos a Palavra de Deus, a mensagem divina; e por isso, o mundo os aborreceu, como ainda na actualidade aborrece, odeia e despreza todo aquele que recebe a Palavra de Deus que o Evangelho contém, v. 14.

2 — Jesus pede que o Pai não os tire do mundo, mas que os livre do mal, v. 15. Sim, a presença dos crentes, dos discipulos de Jesus, neste mundo é necessaria, porque eles são como o sal que conserva, e como a luz que alumia, Mat. 5:13,14. Mas estando no mundo, não devem se contaminar com o mundo, porque não são do mundo, como Jesus não era do mundo, (cap. 15:19).

3 — Pede, também, que o Pai sant-

tifique os seus discipulos na verdade da Palavra de Deus, v. 17. A Palavra de Deus é o instrumento que o Espirito Santo usa para converter, regenerar e santificar o pecador.

4 — Assim como Deus o tinha enviado ao mundo, para salvar o mundo, tambem Jesus havia de enviar os seus fieis discipulos ao mundo para prégar o Evangelho e assim salvar os pecadores que viviam no mundo, v. 18.

5 — Jesus diz que pelos seus discipulos Ele se *santificava a si mesmo*, (uma completa entrega á vontade de Deus) v. 19. Acho que a melhor explicação destas palavras de Jesus, nós temos nestas do apóstolo Paulo: «Mas vós sois d'Ele em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus, sabedoria, e justiça e *santificação*, e redenção, I Cor. 1:30. Jesus santificou-se para nós podermos ser santificados. Gloria, pois, a Ele eternamente!

6 — Jesus roga, tambem, por todos aqueles que, pela palavra ou prégção dos apóstolos haviam de crêr nEle.

7 — Emfim, Jesus péde ao Pai que seus discipulos sejam *unidos*, e que onde Ele estiver, eles estejam tambem para verem a sua gloria; e promete ainda proporcionar-lhes cada vez mais conhecimento do Pai e dar-lhes do seu amor.

Terminamos a lição exclamando: Graças te damos, ó Jesus, porque Tu oraste pelos teus discipulos no passado, e ainda oras hoje por nós, «pois vives sempre para interceder por eles». Hebr. 7:25.

F. S.

#### LEITURAS DIARIAS

Março 8—Seg.—A promessa do Consolador—S. João 16:5-7.

Março 9—Ter.—A oração de despedida—S. João 17:1-10.

Março 10—Quar.—Jesus ora pelos seus discipulos—S. João 17:11-19.

Março 11—Quin.—Jesus ora por todos os crentes—S. João 17:20-26.

Março 12—Sex.—Um sacerdote vivo—Hebreus 7:19-25.

Março 13—Sab.—Deus revelado em Cristo—Lucas 10:17-24.

Março 14—Dom.—Um em Cristo—Galatas 3:20-29.

Lição 12 — 21 de Março

## Como João descreve o julgamento e a crucificação

João 19:4-9, 14-18, 25-30

4 Então Pilatos saiu outra vez fóra, e disse-lhes: Eis aqui vo-lo trago fóra, para que saibais que não acho nele crime algum.

5 Saiu pois Jesus fóra, levando a corôa de espinhos e o vestido de púrpura. E disse-lhes Pilatos: Eis-aqui o homem.

6 Vendo-o pois os principais dos sacerdotes e os servos, clamaram, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós, e crucifica-o; porque eu nenhum crime acho nele.

7 Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma lei, e, segundo a nossa lei, deve morrer, porque se fez Filho de Deus.

8 E Pilatos, quando ouviu esta palavra, mais atemorizado ficou.

9 E entrou outra vez na audiência, e disse a Jesus: Donde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta.

14 E era a preparação da paschoa, e quasi á hora sexta; e disse aos judeus: Eis aqui o vosso Rei.

15 Mas eles bradaram: Tira, tira, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso Rei? Responderam os principais dos sacerdotes: Não temos rei, senão o Cesar.

16 Então entregou-lho, para que fosse crucificado. E tomaram a Jesus, e o levaram.

17 E, levando ele ás costas a sua cruz, saiu para o lugar chamado Caveira, que em hebraico se chama Gólgota,

18 Onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.

25 E junto á cruz de Jesus estava sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria de Cleofas, e Maria Madalena.

26 Ora Jesus, vendo ali sua mãe, e que o discipulo a quem elle amava estava presente, disse a sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho.

27 Depois disse ao discipulo: Eis

19-3-64

ai tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua casa.

28 Depois, sabendo Jesus que já todas as coisas estavam terminadas, para que a Escritura se cumprisse, disse: Tenho sede.

29 Estava pois ali um vaso cheio de vinagre. E encheram de vinagre uma esponja, e, pondo-a num hissope, lha chegaram á boca.

30 E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinndo a cabeça, entregou o espirito.

#### TEXTO AUREO:

«Conhecemos a caridade nisto: que ele deu a sua vida por nós».

I João 3:16

#### INTRODUÇÃO

Deus mandou o seu Filho, Jesus Cristo, ao seu povo Israel, mas não O receberam. O Rei dos reis veio a eles, mas não quiseram que reinasse. João 1:11. Desprezaram Aquele que veio salva-los e dá-los uma perfeita liberdade. E' triste quando um povo não reconhece ou não conhece o dia da sua visitação. O povo Israel perdeu a sua bemaventurança por endurecer o seu coração.

Jesus foi preso com o fim de ser condenado á morte, levaram-no primeiramente para os sacerdotes Anás e Caifás (João 18:13,24); depois para Pilatos e Herodes, e finalmente outra vez para Pilatos.

#### EXPLICAÇÕES

Vs. 4-6 «Eis aqui vo-lo trago fóra, para que saibais que não acho nele crime algum».

A' esta conclusão chegou Pilatos, embora que os príncipes dos sacerdotes e seus servos disseram que Jesus era perverso e blasfemador e perigoso para a comunidade. Quando Jesus foi trazido fóra, coroado mas com uma corda de espinhos, uma blasfêmia contra o Rei dos reis, os guias do povo, junto com a gente vil, gritaram: «Crucifica-o!». A morte da cruz era a mais terrível que se conhecia. Esta pena capital se applicava nos maiores réus, como assassinos etc. Este castigo foi introduzido na

Palestina pelos Romanos. E' lamentável, quando a mão de Deus estendida não é aceita! Quantos não andam tão cegos, que não vêm o amor de Deus?

Pilatos mostra que não queria condenar Jesus a morte, e nem podia, segundo a lei romana, condena-lo á morte da cruz, sem ter provas cabais.

Vs. 7-9 «Nos temos uma lei e, segundo a nossa lei, deve morrer».

Pilatos, ouvindo que havia uma lei, segundo a qual seria possível condenar Jesus a morte, e a morte da cruz, ficou atemorizado, talvez temendo graves consequencias para ele mesmo. Levou Jesus outra vez a parte, perguntando: «Donde és tu?». Jesus não lhe deu resposta, certamente pelo motivo que já foi examinado e que seria inutil defender-se. Deus, seu Pai, foi mais honrado por não dar resposta nestas circunstancias. A vontade de Deus devia ser feita.

Vs. 14-16 «Hei de crucificar o vosso Rei?».

A' hora sexta (ao meio dia) disse Pilatos aos judeus, talvez com sarcasmo, e querendo ferir os acusadores: «Eis aqui o vosso Rei. A resposta foi um brado: «Crucifica-o». Pilatos pergunta: «Hei de crucificar o vosso Rei?». Os ferozes inimigos de Jesus replicaram: «Não temos rei, senão o Cesar». Aqueles que tanto odiaram o jugo romano, acharam conveniente agora referir-se a Cesar, os quais, em outras circunstancias, diriam: Morra Cesar! Pilatos, que também tinha recebido um aviso da sua mulher de não entrar na questão deste Justo, entrega Jesus para ser crucificado. Lêde Mat. 27:19.

Vs. 17,18 «E, levando ele ás costas a sua cruz, saiu para o lugar chamado Caveira».

Ali na Caveira, Gólgota, Jesus foi crucificado entre dois malféitores. Cumriu-se ali a profecia de Isaías: «E foi contado com os transgressores; mas levou sobre si o peccado de muitos».

Vs. 25-27 «E junto a cruz de Je-

sus estava sua mãe, e a irmã da sua mãe, Maria de Cleofas e Maria Madalena».

Todas estas mulheres eram seguidoras de Jesus. De Maria Madalena Jesus tinha expulsado 7 espiritos imundos, Luc. 8:2. Jesus, olhando na sua mãe, disse: «Mulher, eis ai o teu filho», referindo-se a João. «Depois disse ao discipulo: Eis aqui a tua mãe. E desde aquela hora o discipulo a recebeu em sua casa.» Com estas palavras, Jesus revelou que pensava na sua mãe nestes momentos dolorosos. Que privilegio para o discipulo João, receber de seu Mestre a confiança de cuidar a mãe de Jesus. Podemos estar certos que a cuidou com todo o respeito enquanto ella vivia. Chegamos a conclusão que José, o seu marido, não vivia mais, tinha morrido. Nós tambem devemos tomar ao nosso cuidado aquelas que ficam sem meios de viver por terem perdido, pela morte, os que poderiam sustentá-las. Atos 6:1; I Tim. 5:3-5.

Vs. 28-30 «Tenho sede.»

O vinagre que foi dado a Jesus neste momento e que Ele tomou, não foi a mesma mistura que lhe ofereceram antes da crucificação, e que negou a beber, Mar. 15:23; Mat. 27:34, mas uma bebida com base de vinagre.

«E-tá consumado». A obra salvadora, (gloria a Jesus), foi terminada. Agora os pecadores podem ser salvos. Não ha mais razão de andar subjugado pelo diabo: «E quem tem sede venha; e quem quizer, tome de graça da agua da vida». Aleluia!

E. J.

#### LEITURAS DIARIAS

Março 15—Seg.—Cristo é julgado—S. João 19:4-9.

Março 16—Ter.—A crucificação—S. João 19:23-30.

Março 17—Quar.—Morte voluntaria—S. João 10:7-18.

Março 18—Quin.—Cristo morreu por nós—Rom. 5:1-8.

Março 19—Sex.—Profecia dos sofrimentos de Cristo—Isaias 53:4-12.

Março 20—Sab.—O padrão perfeito—I Pedro 2:20-25.

Março 21—Dom.—O custo da cruz—Mat. 10:34-42.

Lição 13 — 28 de Março

### Jesus aparece aos seus discipulos depois da sua ressurreição

João 20:19-29; 21:20-24

19 *Chegada pois a tarde de aquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discipulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e poz-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco.*

20 *E, dizendo isto, mostrou-lhes as suas mãos e o lado. De sorte que os discipulos se alegraram, vendo o Senhor.*

21 *Disse-lhes pois Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, tambem eu vos envio a vós.*

22 *E, havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espirito Santo.*

23 *Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados: e áqueles a quem os retiverdes lhes são retidos.*

24 *Ora Tomé, um dos doze, chamado Didimo, não estava com eles quando veio Jesus.*

25 *Disseram-lhe pois os outros discipulos: Vimos o Senhor. Mas ele disse-lhes: Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos e não meter o dedo no lugar dos cravos, e não meter a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma o crerei.*

26 *E oito dias depois estavam outra vez os seus discipulos dentro, e com eles Tomé. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: Paz seja convosco.*

27 *Depois disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e mete-a no meu lado; e não sejas incredulo, mas crente.*

28 *Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu!*

29 *Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bemaventurados os que não viram e creram.*

20 *E Pedro, voltando-se, viu que o seguia aquele discipulo a quem Jesus amava, e que na ceia se recostara tambem sobre o seu peito, e que dissera: Senhor, quem é que te ha de traír?*

21-3-64

21 *Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e deste que será?*

22 *Disse-lhe Jesus: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti? Segue-me tu.*

23 *Divulgou-se pois entre os irmãos este dito, que aquele discípulo não havia de morrer. Jesus, porém, não lhe disse que não morreria, mas: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti?*

24 *Este é o discípulo que testifica destas coisas e as escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.*

#### TEXTO AUREO:

«Eu sou o primeiro e o último, e o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre».

Apoc. 1:17,18

#### INTRODUÇÃO

A ressurreição de Jesus é a mais gloriosa doutrina bíblica. O apóstolo Paulo diz: «Se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados... Mas agora Cristo ressuscitou dos mortos, e foi feito as primícias dos que dormem». I Cor. 15:17,20. Se Cristo não tivesse ressuscitado, seria prova suficiente que não era o Filho de Deus, e a morte na cruz não teria valor algum. Jesus não deixou os seus discípulos em dúvida acerca da sua ressurreição. Atos 4:33. Paulo prova este fato glorioso, dizendo: «E foi visto por Céfás e depois pelos doze. Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormem também. Depois foi visto por Tiago, depois por todos os apóstolos, e por derradeiro de todos me apareceu também a mim». I Cor. 15:5-8.

#### EXPLICAÇÕES

Vs. 19-21 «Chegou Jesus, e poz-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco».

No primeiro dia da semana, (Domingo) o «dia do Senhor» no dia da Páscoa, que é o dia da ressurreição do nosso Salvador, Ele apareceu aos seus discípulos, saudando-os: «Paz

seja convosco». Com esta saudação Jesus queria tirar toda a dúvida, acerca da sua ressurreição, dos corações dos seus discípulos. Os que duvidam não tem paz, são como a onda do mar, e nada podem fazer em prol do Reino de Deus. Os doze tinham recebido o mandamento de pregar o Evangelho para toda a criatura, e necessitavam certeza, fé e paz. Alegraram-se muito por vêrem o seu Mestre, que repete a ordem: «Também eu vos envio a vós».

Vs. 22,23 «E havendo dito isto assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo».

Os discípulos precisavam ser fortalecidos e confortados. Jesus tinha falado a Nicodemos que o Espírito Santo operava em similitude do vento, e agora Jesus assoprou sobre seus discípulos, dizendo: «Recebei o Espírito Santo.» Certamente receberam uma medida maior do Espírito Santo. O inimigo, Satanaz, estava bramando como um leão, e os discípulos necessitavam mais poder e alegria e serem convencidos, que Jesus realmente tinha ressuscitado.

Os apóstolos receberam a autoridade de perdoar pecados. Iriam anunciar o Evangelho e apontar o caminho de perdão, que foi e é Jesus Cristo, mas tinham um poder e uma autoridade, espiritual que ninguém jamais teve. Lêde: Atos 5:3,9; 8:21-23; 13:9-11. Quando os crentes ou uma igreja é, completamente, dirigida pelo Espírito Santo, almas se salvam e muitos milagres se notam, e a vontade de Deus é feita.

Vs. 24,25 «Ora Tomé, um dos doze, chamado Didimo, não estava com eles quando veio Jesus».

Tomé e também Didimo significa gêmeo. Tomé tinha se afastado dos outros discípulos para qualquer outro lugar, e não estava presente naquele belo momento, quando Jesus apareceu. Se estivesse presente teria tido o mesmo privilégio como os outros. Agora, por não ter estado presente e nem visto o Senhor, Tomé revelou dúvida, acerca daquilo que os outros contavam. No versículo 25 ele expoz a condição para ele poder crêr. Não havia razão para apresentar tal con-

dição. Deus foi, porém, tão bondoso para com Tomé, que Jesus mesmo veio para tirar a dúvida.

Vs. 26-29 «Senhor meu, e Deus meu».

Depois de 8 dias se achavam outra vez os discipulos reunidos e Tomé com eles. Parece que não queria afastar-se mais dos seus irmãos. Jesus podia aparecer! Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: «Paz seja convosco». Jesus dirige-se imediatamente a Tomé e disse, o que encontramos no versículo 27. Tomé podia só exclaimar: «Senhor meu, e Deus meu». Depois recebeu uma boa lição de Jesus: «Porque me viste, Tomé, cresce; bemaventurado os que não viram e crêram». II Cor. 5:7; I Pedro 1:8; Rom. 24,25.

Vs. 20-24 «Vendo Pedro a este (João), disse a Jesus: Senhor, deste que será?»

Jesus apareceu a alguns dos discipulos junto ao mar de Tiberiades. Na praia deste mar Jesus examinou seu discipulo Pedro, perguntando tres vezes: «Amas-me mais do que estes». Tres vezes tinha Pedro negado seu Mestre, e tres vezes Jesus o interrogou acerca da mesma coisa: «Amas-me mais do que estes». Pedro tinha afirmado que podia morrer com seu Mestre, o que nenhum dos outros disse. Depois que Pedro tinha respondido estas perguntas, Jesus revelou a Pedro de que forma ele iria morrer, por seu Mestre e sua causa. Então Pedro ficou interessado em saber de que forma João, que escreveu o Evangelho donde tirámos o texto, morreria. Jesus disse: «Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti? Segue-me tu». O mais importante de tudo não é como irá para os nossos irmãos, mas, sim, que eu mesmo fique fiel até a morte, se também eu irei sofrer muito mais do que os outros. Para poder tornar-me uma benção para o reino de Deus, devo ser fiel, e mesmo se terei que pagar com a minha vida fisica.

Divulgou-se entre os irmãos que João ficaria até a vinda do Senhor e, portanto, não morreria, mas, como João mesmo disse, Jesus não tinha

afirmado isto. Em certas ocasiões, é tão facil tomar como certo, aquilo que não se diz.

E. J.

#### LEITURAS DIARIAS

Março 22—Seg.—A ressurreição predita—Mat. 12:38-45.

Março 23—Ter.—Vivos para todo o sempre—S. João 20:1-10.

Março 24—Quar.—Tomé convencido—S. João 20:19-29.

Março 25—Quin.—O cristo ressuscitado e seus obreiros—S. João 21:1-14.

Março 26—Sex.—Frutos da ressurreição—I Cor. 15:12-22.

Março 27—Sab.—A restauração de Pedro—S. João 21:15-22.

Março 28—Dom.—A mensagem do Cristo ressuscitado—Apoc. 1:10-20.

## Contribuição

Para o Orfanato Ev. Betel

Rua Benj. Cnst., 1641

PORTO ALEGRE

*Mês de Dezembro:*

H. dos Santos, Pelotas, 10\$000;  
Uzziel C. Chrysostomo, 10\$000;  
Anonimo, 10\$000; Idem, 6\$000;  
Hanna Krug, 10\$000; Igr. Ev.  
Betel, P. Alegre, 162\$500; Antonio da Silva, 5\$000.

Elizario C. da Silva, 5 kg. de café; Olivia da Costa, verdura e morangos; Familia Krug. balas e brinquedos; Arnaldo Hermanz, doces.

Além destas ofertas temos sido alvo de muita generosidade da parte do comercio, durante o Natal, de tal forma que temos recebido dinheiro, doces, brinquedos, fazendas, sapatos, e outras

coisas uteis para as nossas meninas. E podemos confirmar que a nossa festinha na véspera do Natal tornou-se momentos de grande alegria para todos que assistiram, tanto grandes como pequenos. E por isso sentimos tocados no intimo dos nossos corações para agradecer, primeiramente a nosso bom Deus, pois «Ele vem toda a boa dada», mas também a todos os nossos irmãos e amigos.

Deus vos recompense ricamente!

Ao mesmo tempo desejamos externar a nossa gratidão por todo o auxilio que temos recebido durante o ano de 1936. Deus tem sido maravilhosamente bom para conosco. Não podemos agradecer como queríamos. São em numero de 21 as nossas orfãs. Irmãos, orai por nós, para que todas sejam salvas e batizadas no Espirito Santo. Durante o ano findo uma seguiu Jesus nas aguas

batismais e a mesma tem também recebido, o batismo no Espirito Santo. Graças a Deus!

Terminando, desejamos ás igrejas, sobre todo nosso campo e aos irmãos em particular, as copiosas bênçãos de Deus e muitas vitórias durante o ano de 1937.

Pelo Orfanato Ev. Betel

*Lisa Alm*

---

UM pouco de vinho á mesa, na hora da refeição, não faz mal nenhum, argumentam os tolerantes, — os que não são *fanáticos*, como nós outros, abstêmios. Sim, mas quantas vezes aquele pouco de vinho á mesa não vai terminar com muita cachaca, a encharcar um infeliz corpo humano, envilecido e lançado á sargêta das ruas!

*Não olheis para o vinho quando se mostra vermelho...*

(Proverbios 23:31).

---

## EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Direção : ASTROGILDO M. PACHECO — ERICO JANSSON

Colaboradores Diversos

Assinatura anual 35000 \*; Numero avulso 200 rs.

Administração: Rua Boulevard Major Carlos Pinto, 491 - Caixa Postal 172  
RIO GRANDE - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

N. B. — Temos em deposito: Biblias, Novos Testamentos, Cantoras, Livros Evangelicos e outros impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicais.

## HORARIO DE CULTOS DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO

### PELOTAS

#### Igreja Batista Filadelfia

(Rua Dr. Urbano Garcia, 128)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

Av. 20 de Setembro, 975

A'S QUARTAS-FEIRAS ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

AOS DOMINGOS, ás 15 horas, Escola Dominical.

Pastor: Astrogildo M. Pacheco

### RIO GRANDE

#### Primeira Igreja Batista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 20 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

Pastor: Erico Jansson

### JAGUARÃO

#### Igreja Evangelica Batista

(Rua 15 de Novembro, 1094)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

Pastor: Francisco da Silva

### PORTO ALEGRE

#### Igreja Evangelica Betel

(Rua Felix da Cunha, 530)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical e ás 20 horas, Culto publico.

A'S TERÇAS-FEIRAS, ás 20 horas, Estudo biblico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

Pastor: Carlos Spohre

### TAQUARA

#### Congregação Batista Pega-fogo

AOS DOMINGOS, ás 14 horas, Escola Dominical e Culto com prégacao sobre o Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com prégacao sobre o Evangelho.

Evangelista: Armando da Silva

### IJUI

#### Templo Batista

AOS DOMINGOS, ás 9 1/2 horas, Escola Dominical; ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Reunião de oração.

Pastor: Gunnar Sjöberg

### SANTO CRISTO

#### Igreja Batista Salém

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 11 horas, Culto; ás 15 horas, Sociedade da Mocidade; e ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

Pastor: Gunnar Sjöberg